

BOLETIM INFORMATIVO CAO - SAÚDE

EDIÇÃO 11.2025



CAO - SA\x9cDE
CENTRO DE APOIO
OPERACIONAL EM DEFESA
DA SA\x9cDE

**BOLETIM INFORMATIVO
CAO - SAÚDE**

NOVEMBRO AZUL

Mês de Conscientização Sobre a Saúde do Homem

**Cuidar da saúde é um
ato de coragem**



EDIÇÃO 11.2025

Novembro azul

Durante o mês de novembro, o movimento conhecido como Novembro Azul ganha destaque em todo o mundo, chamando a atenção para os cuidados com a saúde do homem e, especialmente, para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Apesar dos avanços na medicina, essa ainda é uma doença que preocupa: segundo o World Cancer Research Fund, foram registrados cerca de 1,47 milhão de novos casos de câncer de próstata em 2022, o que o coloca entre os tipos de câncer mais comuns entre os homens em escala global.

No Brasil, os números também são expressivos. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que, no triênio 2023-2025, surjam 71.730 novos casos por ano, o que corresponde a um risco estimado de 67,86 casos para cada 100 mil homens. Trata-se do câncer mais incidente na população masculina, excluindo os tumores de pele não melanoma, e também o segundo que mais mata homens no país. Somente em 2021, mais de 16 mil brasileiros perderam a vida em decorrência da doença, o que representa, em média, 44 mortes por dia. Esses dados reforçam a urgência da conscientização e da informação. A idade é um dos principais fatores de risco: aproximadamente 75% dos diagnósticos ocorrem em homens com 65 anos ou mais. No entanto, também pesam na estatística a história familiar da doença, a etnia, homens negros e aqueles com ascendência africana apresentam maior probabilidade de desenvolver o câncer, e fatores relacionados ao estilo de vida, como sedentarismo, obesidade e alimentação rica em gorduras. A boa notícia é que, quando detectado precocemente, o câncer de próstata tem altas taxas de cura e pode ser tratado de forma eficaz, o que torna o diagnóstico precoce uma ferramenta fundamental na luta contra a doença.

No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda que a decisão de realizar exames de rastreamento seja individualizada e tomada em conjunto com um profissional de saúde, levando em conta fatores de risco e o histórico pessoal de cada homem. O exame de sangue PSA e o toque retal, embora ainda cercados por tabus, são procedimentos simples e rápidos que ajudam a identificar alterações na próstata antes mesmo de surgirem sintomas. Quebrar o preconceito e falar abertamente sobre esses exames é um passo essencial para salvar vidas.

O Novembro Azul, portanto, vai além da cor e das campanhas: é um chamado à responsabilidade e ao autocuidado. Cuidar da saúde não é sinal de fraqueza, mas de coragem. Manter hábitos saudáveis, praticar atividades físicas, ter uma alimentação equilibrada, evitar cigarros e o consumo excessivo de álcool são atitudes que fazem diferença no bem-estar e na prevenção de doenças. Mais do que nunca, é preciso incentivar os homens a procurarem o serviço de saúde com regularidade e a não esperarem pelos sintomas para agir.

Fonte: Ministério da Saúde



CAO - SAÚDE
CENTRO DE APOIO
OPERACIONAL EM DEFESA
DA SAÚDE

**Prevenir é o melhor
caminho, e cuidar de
si mesmo é um gesto
de amor à vida.**

MINISTÉRIO PÚBLICO E O TEMA NOVEMBRO AZUL



ACOMPANHE AO VIVO NO CANAL MPMT NO YOUTUBE

VISITE NOSSO ESTÚDIO DE VIDRO.

03 a 14/11 | às 14h e 18h
Várzea Grande Shopping

Terça,
04/11, às 14h

Apresentação:
Marcela Vasconcelos
João Edisom de Souza

Entrevistados:
MILTON MATTOS DA S. NETO
FERNANDO LEÃO COSTA
VICTOR CEZAR SANO GARCIA

TEMA:
Saúde do homem no Novembro Azul

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) abordou um tema de grande relevância na área da saúde em seu programa ao vivo “Diálogos com a Sociedade”, com o objetivo de alertar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e debater a atual situação da saúde nos municípios mato-grossenses, em especial no município de Cuiabá, destacando seus avanços e desafios.



ACOMPANHE AO VIVO NO CANAL MPMT NO YOUTUBE

VISITE NOSSO ESTÚDIO DE VIDRO.

03 a 14/11 | às 14h e 18h
Várzea Grande Shopping

Sexta,
07/11, às 18h

Apresentação:
Luzimar Collares

Entrevistados:
GILEADE MAIA
Promotora de Justiça do MPMT
CARLOS EDUARDO DE A. BOURET
Presidente da UNIMED Cuiabá

TEMA:
**Novembro Azul:
Informação, prevenção e qualidade de vida para os homens**

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) abordou um tema de grande relevância na área da saúde em seu programa ao vivo “Diálogos com a Sociedade”, com objetivo de informar sobre a qualidade de vida para os homens e a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, além de abordar os desafios e avanços relacionados à saúde do homem no contexto do Novembro Azul.

Fonte: <https://www.youtube.com/@mpmt>



CAO - SAÚDE
CENTRO DE APOIO
OPERACIONAL EM DEFESA
DA SAÚDE

Dia internacional do Homem

O Dia Internacional do Homem é comemorado no dia 19 de novembro.

Essa data foi criada para valorizar o papel do homem na sociedade, promover a igualdade de gênero, destacar exemplos positivos de masculinidade e, principalmente, chamar atenção para a saúde física e mental dos homens — algo que, muitas vezes, é negligenciado.

Objetivos principais da data:

- Promover a saúde e o bem-estar masculino;
- Destacar valores como respeito, responsabilidade e solidariedade;
- Valorizar pais, maridos, irmãos e filhos que são exemplos positivos;
- Incentivar o diálogo sobre masculinidade saudável e prevenção ao suicídio;
- Combater estereótipos e preconceitos ligados ao ser homem.
- Campanha dedicada à prevenção do câncer de próstata e à conscientização sobre a saúde do homem — o que torna o dia 19 ainda mais simbólico.

 **Parabéns a todos os homens!**



Novembrinho Azul – Mês de conscientização sobre a saúde de meninos de até 15 anos de idade

O Novembrinho Azul é uma campanha voltada para a saúde de meninos até 15 anos, com ações que incluem: a conscientização sobre HPV (papilomavírus humano), a investigação precoce de dores testiculares e aumento de volume da bolsa escrotal, diagnóstico e tratamento precoce de condições que sejam fatores de risco para doenças na vida adulta e o incentivo à capacitação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) para atender essa faixa etária.

Em 2023 foi sancionada a Lei nº 14.694, instituindo no país o “Novembrinho Azul” – a ser realizado, anualmente, no mês de novembro, por meio de ações que tenham como objetivo:

- I - A promoção da discussão de especialistas acerca das medidas de prevenção, para meninos de até 15 (quinze) anos, de condições que sejam fatores de risco de doenças na vida adulta, nos termos de regulamento;
- II - A realização de campanhas de conscientização, com distribuição de material informativo, sobre a importância de:
 - a) investigação de quadros de dor testicular e do aumento de volume escrotal;
 - b) vacina contra o papilomavírus humano (Human Papillomavirus – HPV);
 - c) diagnóstico e tratamento precoces de condições que sejam fatores de risco para doenças na vida adulta, nos termos de regulamento;
- III - A capacitação dos gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS) acerca da importância da eficiente disponibilização a meninos de até 15 (quinze) anos de serviços e procedimentos ligados à prevenção de condições que sejam fatores de risco para doenças na vida adulta;
- IV - A formação e a capacitação contínuas dos recursos humanos em saúde que lidam com meninos de até 15 (quinze) anos.



Campanha: Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez

A data de 10 de Novembro, foi instituída pela Portaria de Consolidação MS nº 1/2017, art. 527, como símbolo de luta cujo propósito principal é educar, conscientizar e prevenir a população brasileira para os problemas advindos da surdez, que afeta, em algum grau, aproximadamente 5,8 milhões de pessoas.

Surdez é o nome dado à impossibilidade ou à dificuldade de ouvir. A audição é constituída por um sistema de canais que conduz o som até o ouvido interno, onde essas ondas são transformadas em estímulos elétricos e enviadas ao cérebro, órgão responsável pelo reconhecimento daquilo que se ouve. A surdez pode ter diferentes graus, tipos, ser congênita ou adquirida e afetar pessoas de qualquer idade sob variadas formas. Seus prejuízos são diversos e, comumente, provoca alterações na comunicação com grande impacto na saúde e na qualidade de vida, no desenvolvimento acadêmico e nas relações de trabalho.

Causas e tipos:

- surdez de condução: é provocada pelo acúmulo de cera de ouvido, infecções (otite) ou imobilização de um ou mais ossos do ouvido. O tratamento é feito com medicamentos ou cirurgias;
- surdez de cóclea ou do nervo auditivo: é desencadeada por viroses, meningites, uso de certos medicamentos ou drogas, propensão genética, exposição ao ruído de alta intensidade, presbiacusia (perda da audição provocada pela idade), traumas na cabeça, defeitos congênitos, alergias, problemas metabólicos, tumores.

Outros fatores que podem provocar surdez:

- casos de surdez na família;
- nascimento prematuro;
- baixo peso ao nascer;
- uso de antibióticos tóxicos ao ouvido e de diuréticos no berçário;
- infecções congênitas, principalmente, sífilis, toxoplasmose e rubéola.



Prevenção da surdez:

- em gestantes, doenças como sífilis, rubéola e toxoplasmose podem provocar a surdez nos bebês, daí a necessidade dos cuidados pré-natais. Mulheres devem tomar a vacina contra a rubéola antes da adolescência, para que durante a gravidez estejam protegidas;
- teste da orelhinha: exame feito nos recém-nascidos que permite verificar a presença de anormalidades auditivas;
- cuidado com objetos pontiagudos, como canetas e grampos, pois, se introduzidos nos ouvidos, podem causar sérias lesões;
- atraso no desenvolvimento da fala das crianças pode indicar problemas auditivos, sendo motivo para uma consulta com um médico especialista;
- uso de equipamentos de proteção para trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais provocados pelo ruído;
- acompanhamento da saúde auditiva dos trabalhadores, por parte das empresas, visando eliminar ou reduzir o ruído no ambiente de trabalho;
- evitar ambientes com ruído excessivo, especialmente por tempo prolongado;
- evitar ouvir música em volume muito alto, especialmente com fones de ouvido;
- infecções de ouvido, especialmente de repetição, são riscos potenciais de perda auditiva. O ideal é procurar um médico especializado e fazer o tratamento indicado com seriedade, sem automedicação;
- procurar atendimento médico ao perceber alterações na audição, por exemplo, ao notar que está precisando aumentar o volume mais do que o usual.

O tratamento é feito com medicamentos, cirurgias, uso de aparelho, de acordo com cada caso.

Fonte: Biblioteca virtual em Saúde (Ministério da Saúde)

Importância da linguagem de sinais

No Brasil, a Lei nº 10.436/2002 foi um marco para a comunidade surda, ao reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão e determinar o apoio na sua difusão e uso pelo poder público.

Na comunicação por Libras é utilizada a 'datilologia' - um sistema de representação simbólica das letras do alfabeto, soletradas com as mãos. Nessa linguagem existem sinais para quase todas as palavras conhecidas e, para a execução dos sinais, usa-se o movimento das mãos, além das expressões facial e corporal, quando necessário.

A língua de sinais não é universal, sendo diferente de um país para outro e muitas vezes de uma cidade para outra, pois sofre variações de acordo com as peculiaridades regionais.

ALFABETO MANUAL

Link para download do Alfabeto Manual em alta resolução : www.libras.com.br/alfabeto-manual

				
				
				
				
				

LEI N° 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.

Regulamento

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

Fonte: [https://www.libras.com.br/alfabeto-manual](http://www.libras.com.br/alfabeto-manual)

[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)

Ceratocone não tem cura, mas tem controle: importância do diagnóstico precoce



Em 10 de novembro celebra-se o Dia Mundial do Ceratocone, uma campanha global para aumentar a conscientização e a educação sobre esta condição. O ceratocone é uma condição degenerativa do olho em que a córnea, normalmente redonda e em forma de cúpula, torna-se progressivamente mais fina, provocando o desenvolvimento de uma protuberância em forma de cone no local mais fino da córnea - geralmente no centro. Se não for tratado, pode causar deficiência visual significativa e cegueira.

Sintomas:

Há casos de pessoas com história da doença na família que apresentam um quadro de ceratocone subclínico, sem sintomas. Quando eles aparecem, porém, variam de acordo com a fase da doença. O mais característico é a perda progressiva da visão, que se torna borrada e distorcida (tanto para longe quanto para perto) e obriga a aumentar com frequência o grau das lentes dos óculos até que a solução é substituí-los por lentes de contato, que podem ser de diferentes tipos.

Outros sintomas incluem:

- sensibilidade à luz (fotofobia);
- comprometimento da visão noturna;
- visão dupla (diplopia);
- formação de múltiplas imagens de um mesmo objeto (poliopia) ou de halos ao redor das fontes de luz.

Tratamento:

Nas fases iniciais, quando a deformação da córnea não é grave, o uso de óculos é suficiente para recuperar a acuidade visual. No entanto, à medida que o ceratocone evolui, os óculos precisam ser substituídos por lentes de contato que ajudam a ajustar a superfície anterior da córnea e a corrigir o astigmatismo irregular provocado pela deformidade.

Outras opções de tratamento, são os anéis intracorneais ou intraestromais, chamados anéis de Ferrara, que são utilizados para regularizar a curvatura da córnea, quando os óculos e as lentes de contato não produzem mais o efeito desejado. Há, ainda, o crosslinking, uma intervenção que tem por objetivo fortalecer as moléculas de colágeno da córnea para evitar que ela continue abaulando. A técnica consiste em raspar a superfície da córnea, para depois aplicar um colírio à base de vitamina B2 (riboflavina) e, em seguida, um feixe de luz ultravioleta.

Embora o ceratocone seja uma causa frequente de transplante de córnea, ele só é indicado em um número pequeno de casos mais graves, quando os pacientes deixam de responder bem às outras formas de tratamento.

Prevenção:

Por ser uma doença de caráter genético e hereditário, não se conhecem maneiras de prevenir o seu aparecimento. Porém, é possível controlar a evolução da doença nas pessoas geneticamente predispostas, corrigindo o hábito de coçar os olhos, tratando a rinite alérgica, as alergias dermatológicas e a asma, por exemplo, que podem causar a coceira. É importante, também, avaliar as condições de adaptação e higiene das lentes de contato, se for o caso.

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia chama a atenção para o perigo de esfregar ou coçar os olhos, alertando que a desinformação pode prejudicar mais do que a doença, que afeta cerca de 150 mil brasileiros por ano e enfatiza a importância da consulta periódica com um médico oftalmologista, sobretudo se existirem casos de ceratocone na família.

O diagnóstico precoce é fundamental para controlar a progressão da doença e preservar a acuidade visual.

Casos de dengue caem 13% em Mato Grosso, mas Ministério da Saúde mantém o alerta e lança nova campanha de prevenção

Apesar da redução de 13% nos casos prováveis de dengue em 2025, o Ministério da Saúde reforça que o combate ao Aedes aegypti deve continuar. Nesta segunda-feira (3), a pasta lançou a campanha nacional “Não dê chance para a dengue, zika e chikungunya”, voltada à prevenção das arboviroses e à mobilização da população, e anunciou R\$ 183,5 milhões para ampliar o uso de novas tecnologias de controle vetorial em todo o país.

Mato Grosso registra atualmente 35,1 mil casos prováveis de dengue, uma redução de 13% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram notificados 40,3 mil casos. Quanto aos óbitos, o estado confirmou 20 mortes neste ano, número inferior ao de 2024, quando houve 32 registros. No Brasil, foram contabilizados 1,6 milhão de casos prováveis de dengue, uma queda de 75% em relação ao mesmo período do ano passado. Os óbitos, que somam 1,6 mil em 2025, também apresentaram redução de 72% em comparação com 2024.

Ainda de acordo com o ministro, o trabalho de prevenção precisa começar agora, antes do período de maior transmissão. Por isso, o Ministério da Saúde está mobilizando gestores e a população para o Dia D da Dengue, que será realizado neste sábado (8), e divulgando o novo mapeamento entomológico, que identifica áreas de alerta e risco em mais de 3 mil municípios.

Com os R\$ 183,5 milhões previstos, o Ministério da Saúde ampliará o uso de tecnologias de controle vetorial para redução da capacidade de transmissão, como o método Wolbachia, atualmente presente em 12 municípios, com expansão planejada para mais 70 cidades, incluindo 13 delas ainda em 2025.

Campanha nacional e ações de prevenção:

Com o lema “Contra o mosquito, todos do mesmo lado”, a campanha mobiliza a população e os profissionais de saúde para eliminar criadouros e reforçar a responsabilidade coletiva. O Dia D de prevenção, marcado para 8 de novembro, contará com ações de conscientização em todo o país. Neste ano, o Ministério da Saúde avançou no controle das arboviroses com o apoio da Força Nacional do SUS (FN-SUS), com capacidade para apoiar a instalação de até 150 centros de hidratação em cidades com alta incidência de casos. Foram distribuídos 2,3 milhões de sais de reidratação oral, 1,3 milhão de testes laboratoriais para diagnóstico e 1,2 mil nebulizadores portáteis para bloqueio da transmissão, além do fornecimento contínuo de larvicidas e adulticidas. Além disso, 77,9 mil Estações Disseminadoras de Larvicidas foram instaladas em 26 municípios.



Fonte: Ministério da Saúde

Brasil reforça compromisso com a abordagem de "Uma Só Saúde"



Comitê Interinstitucional de Uma Só Saúde

O Brasil celebra, neste 3 de novembro, o Dia Mundial e o Dia Nacional de Uma Só Saúde (Saúde Única), data instituída pela Lei nº 14.792/2024, em consonância com o cenário internacional. O objetivo é conscientizar a sociedade sobre a relação indissociável entre a saúde humana, animal e ambiental, promovendo uma abordagem integrada e colaborativa para enfrentar os desafios globais de saúde pública.

No país, o Ministério da Saúde tem papel central na consolidação dessa agenda. Em 2019, foi criado o Grupo Técnico de Uma Só Saúde (GT-Uma Só Saúde), vinculado à Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. O grupo tem como propósito impulsionar a estruturação e a consolidação institucional da abordagem de Uma Só Saúde, articulando estratégias intersetoriais para vigilância, controle e prevenção de doenças que afetam humanos e animais.

Como resultado desse trabalho, foi instituído, por meio do [Decreto nº 12.007/2024](#), o [Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde](#) que reúne representantes de 20 órgãos e entidades. O comitê é responsável por elaborar e monitorar o [Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde](#), articular medidas com estados e municípios visando à implementação do referido plano e assessorar o governo em pautas nacionais e internacionais sobre o tema.

Além disso, o Ministério da Saúde tem ampliado a produção técnica e científica sobre o tema da Uma Só Saúde, reunindo materiais que fortalecem a integração entre saúde humana, animal e ambiental. Entre as principais publicações recentes estão o [Manual com orientações clínicas e de vigilância para a tuberculose zoonótica \(2024\)](#), o [Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única \(2018-2022\)](#), o [Caderno de atividades pedagógicas sobre doenças tropicais negligenciadas](#), voltado para escolas e com foco em dengue, leishmaniose e esquistossomose, e o [Boletim Epidemiológico nº 40 – Dia Mundial da Saúde Única \(2021\)](#).

Integração internacional

O Brasil tem se alinhado às diretrizes da Aliança Quadripartite, que lançou em 2022 o [Plano de Ação Conjunto para a Uma Só Saúde \(2022-2026\)](#). O documento propõe seis linhas de ação, entre elas o fortalecimento dos sistemas de saúde, a redução dos riscos de pandemias zoonóticas, o controle de doenças negligenciadas e a limitação da resistência aos antimicrobianos.

O MS tem trabalhado para adaptar essas diretrizes ao contexto nacional, reforçando a preparação para emergências de saúde pública, a gestão de riscos ambientais e a articulação entre ministérios e outras instituições.

Avanços e desafios

A abordagem de Uma Só Saúde representa uma oportunidade de transformação nas políticas de saúde pública, conectando áreas que historicamente têm dificuldades de trabalhar de forma articulada e colaborativa – saúde humana, animal, vegetal e ambiental. Entre os principais avanços estão a integração de sistemas de vigilância epidemiológica e ambiental, a promoção da segurança dos alimentos e o fortalecimento da cooperação científica.

Fonte: Ministério da Saúde

23/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil



O Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, é uma campanha anual instituída pela Lei nº 11.650/2008 com os objetivos de:

- Estimular ações educativas e preventivas relacionadas ao câncer infantil;
- Promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atenção integral às crianças com câncer;
- Apoiar as atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol das crianças com câncer;
- Difundir os avanços técnico-científicos relacionados ao câncer infantil;
- Apoiar as crianças com câncer e seus familiares.

O câncer é a principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, representando 8% dos óbitos nessa faixa etária. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimam-se 7.930 novos casos por ano no Brasil, até 2025.

O termo câncer abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do organismo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas. Se o ponto de partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculo ou cartilagem, são chamados sarcomas. Os mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afetam os glóbulos brancos), os do sistema nervoso central e os linfomas (sistema linfático).

Também acometem crianças e adolescentes o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tipo de tumor renal), retinoblastoma (afeta a retina, fundo do olho), tumor germinativo (das células que vão dar origem aos ovários ou aos testículos), osteossarcoma (tumor ósseo) e sarcomas (tumores de partes moles).

O câncer pediátrico representa apenas um percentual pequeno (aproximadamente 3%) em relação ao câncer de adultos. Por serem predominantemente de natureza embrionária, tumores na criança e no adolescente são constituídos de células indiferenciadas, o que, geralmente, proporciona melhor resposta aos tratamentos atuais.

Cada tipo de câncer apresenta particularidades clínicas, dependendo da localização. Para ter sucesso no tratamento do câncer infantil são fundamentais medidas educativas para o diagnóstico precoce, assim como o rápido encaminhamento para início do tratamento em centros especializados, seguindo protocolos clínicos.

Nas últimas cinco décadas, o progresso no tratamento do câncer infanto-juvenil tem sido muito significativo. A utilização combinada de terapias aliada a melhor compreensão da biologia da doença vem aumentando significativamente as taxas de sobrevida dos pacientes.

Hoje, em países desenvolvidos, em torno de 80% das crianças e adolescentes acometidos da doença podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A maioria deles terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado. No Brasil ainda há necessidade de melhorar os resultados, pois muitas crianças chegam ao centro de tratamento com doença avançada.

Ministério da Saúde lança novo painel de vacinação contra a Influenza

O Ministério da Saúde apresentou o novo Painel da Vacinação contra a Influenza, uma ferramenta que reúne informações sobre o quantitativo de doses aplicadas, cobertura vacinal, período de aplicação, categorias, grupos prioritários, estabelecimentos de saúde, entre outros dados das regiões contempladas. A iniciativa amplia o acesso a informações estratégicas para gestores, profissionais de saúde e para a população, fortalecendo as ações de vacinação.

O novo painel passa a integrar o Menu Vacinação do Calendário Nacional, permitindo ao usuário selecionar diretamente a estratégia vigente ou de anos anteriores em uma única página. As informações que antes eram apresentadas separadamente por campanhas, anos e regiões passam agora a compor um ambiente unificado.

Importância para a Saúde Pública:

Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública graças à vacinação da população. Poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche são exemplos de enfermidades que marcaram gerações e que hoje estão controladas.

A estratégia de vacinação contra a influenza tem como objetivo reduzir internações, complicações e óbitos na população prioritária. A vacinação anual é capaz de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus no ambiente.

O painel reforça o compromisso da pasta com a transparência e com decisões orientadas por evidências, demonstrando mais uma vez a atuação integrada entre a Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), por meio do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (Demas), e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), representada pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI). Essa parceria tem ampliado e qualificado os instrumentos de monitoramento das ações de imunização no país.

Gestão Orientada por Dados com Monitoramento Inteligente:

A disponibilização de dados detalhados sobre doses aplicadas e cobertura vacinal permite que gestores identifiquem rapidamente os territórios com maior necessidade de intervenção.

O painel é mais um resultado do esforço conjunto para qualificar o monitoramento da vacinação no país.



Fonte: Ministério da Saúde

Saúde fecha compra de 1,8 milhão de doses da vacina contra vírus sincicial respiratório para proteger gestantes e recém-nascidos no SUS



O Ministério da Saúde fechou a compra de 1,8 milhão de doses da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em recém-nascidos. O primeiro lote, com 673 mil doses, começa a ser distribuído aos estados nesta semana. A vacinação será imediata, a partir do recebimento das doses pelos estados e municípios brasileiros, com expectativa de ser realizada durante todo o mês de dezembro.

Com a incorporação ao Calendário Nacional de Vacinação da Gestante, o imunizante será aplicado a partir da 28ª semana de gestação, com foco na proteção dos bebês menores de 6 meses. A meta é vacinar, pelo menos 80%, do público-alvo. Além das doses previstas para este ano, o Ministério prevê a compra de mais 4,2 milhões até 2027.

A oferta da vacina no SUS, que na rede particular pode chegar a R\$ 1,5 mil, foi possível a partir da assinatura de um acordo envolvendo o Instituto Butantan e o laboratório produtor, que garantiu a transferência de tecnologia do imunizante no Brasil. Com isso, o país passará a fabricar o produto, garantindo autonomia da oferta da vacina e acesso da população a essa proteção.

Importância da vacinação:

O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos. A vacina oferece proteção imediata aos recém-nascidos, reduzindo hospitalizações.

Em 2025, até a 15 de novembro, o Brasil registrou 43,1 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados por VSR. Desses casos, a maior concentração de hospitalizações ocorreu em crianças com menos de dois anos de idade, totalizando mais de 35,5 mil ocorrências, o que representa 82,5% do total de casos de SARG por VSR no período.

Como a maioria dos casos é decorrente de infecção viral, não existe um tratamento específico para a bronquiolite. O manejo é baseado apenas no tratamento dos sinais e sintomas que incluem: terapia de suporte; suplementação de oxigênio, conforme necessário; hidratação; e uso de broncodilatadores, (substâncias que promovem a dilatação das pequenas vias aéreas nos pulmões), especialmente quando há chiados evidentes.

Quem deve se vacinar?

O grupo prioritário para receber essa vacina são todas as gestantes, a partir da 28ª semana de gravidez. Não há restrição de idade para a mãe. A recomendação é tomar dose única a cada nova gestação.

A eficácia dessa estratégia foi comprovada em estudos clínicos, como o Estudo Matisse: a vacinação materna demonstrou uma eficácia de 81,8% na prevenção de doenças respiratórias graves causadas pelo VSR nos bebês durante os primeiros 90 dias (três meses) após o nascimento.

O Estado de Mato Grosso receberá 15.580 doses, que serão encaminhadas para fortalecer a estratégia de imunização e ampliar a cobertura vacinal no território estadual.

ATUALIZAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

• **PORTARIA GM/MS N° 8.602, DE 30 DE OUTUBRO DE 2025**

AUTORIZA O ESTADO, MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.

• **PORTARIA SESAI/MS N° 289, DE 25 DE JULHO DE 2025**

INSTITUI COMISSÃO, NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA, COM A FINALIDADE DE EXAMINAR OS CONVÊNIOS N° 878.438, 878.440, 878.442 E 878.444, FIRMADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS NOS DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS INDÍGENAS.

• **PORTARIA GM/MS N° 8.876, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2025**

AUTORIZA O ESTADO, MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS REFERENTES AO INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE.

• **PORTARIA GM/MS N° 8.292, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025**

ACRESCE DISPOSITIVOS À PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS N° 1, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017, PARA VEDAR A DIFERENCIACÃO DE RECEPÇÕES E SALAS DE ESPERA ENTRE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS E PACIENTE DA SAÚDE SUPLEMENTAR OU PARTICULAR

• **PORTARIA GM/MS N° 8.506, DE 22 DE OUTUBRO DE 2025**

AUTORIZA O MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À EXECUÇÃO DE OBRAS DE AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

ATUALIZAÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- NOTA TÉCNICA N° 40/2025-DPNI/SVSA/MS

TRATA-SE DAS ORIENTAÇÕES PARA REGISTRO DE DOSES APLICADAS DO NIRSEVIMABE, ANTICORPO MONOCLONAL HUMANO, NAS APRESENTAÇÕES DE 0,5ML E 1,0ML.

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA N° 294/2025-DRAC/SAES/SAPS/SEIDIGI/MS

ORIENTAÇÃO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID-10) NO ÂMBITO DO ENVIO DE DADOS DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL, PARA DADOS AINDA NÃO ENVIADOS À REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE (RNDS).

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA N° 405/2025-CGZV/DEDT/SVSA/MS E ANVISA

ORIENTA SOBRE A POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE BOTULISMO IATROGÊNICO APÓS A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA A ASSOCIADA AO USO TERAPÊUTICO OU ESTÉTICO.

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA N° 110/2025-CGZV/DEDT/SVS E CGAFME/DAF/SECTICS/MS

ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DA MILTEFOSINA 10 MG, CÁPSULA, PARA O TRATAMENTO DE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR COM IDADE ENTRE 2 E 12 ANOS, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

ATUALIZAÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **NOTA TÉCNICA N° 88/2025 -**
CGFAM/DPNI/SVSA/MS

ORIENTAÇÕES SOBRE A NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ERROS DE IMUNIZAÇÃO E EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO (ESAVI) NO E-SUS NOTIFICA (MÓDULO ESAVI).

- **NOTA TÉCNICA CONJUNTA N° 425/2025-**
CGESCO/DESF/SAPS/MS

ESTA NOTA TÉCNICA ORIENTA O PROCESSO DE ADESÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS, ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL AO CONVÊNIO "APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA EM COORDENAÇÃO DO CUIDADO A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE". ESTE PROJETO, FIRMADO ENTRE A SAPS E O CONASEMS, É DESTINADO AOS TRABALHADORES DA APS, VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS) E ATENÇÃO ESPECIALIZADA (AES).

- **NOTA TÉCNICA N° 43/2025 - DECIT/SECTICS/MS**

ORIENTAÇÕES SOBRE A TRAMITAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE PESQUISAS NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (SINEP), VISANDO À SEGURANÇA JURÍDICA, À CONFORMIDADE ÉTICA E REGULATÓRIA E À CONTINUIDADE DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO.

EQUIPE
CAO - SAÚDE

MILTON MATTOS DA SILVEIRA NETO
PROMOTOR DE JUSTIÇA E COORDENADOR

LUCIANO MARTINS DA SILVA
PROMOTOR DE JUSTIÇA E COORDENADOR ADJUNTO

JHENNIFER ALINE DOS SANTOS LIMA PHILIPPSEN
AUXILIAR MINISTERIAL

Seguimos dispostos e disponíveis!